



Resultados dos Projetos 2018



Em 2018, os projetos da NHR Brasil foram realizados em **5 estados** estratégicos no combate à hanseníase e às doenças tropicais negligenciadas:

Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rondônia



Seguindo estratégia da Netherlands Leprosy Relief (NLR), a atuação da NHR Brasil se divide em quatro linhas de Programas Prioritários Chave (*KPP - Key Priority Programmes*)

- **KPP 1: Interromper a transmissão da hanseníase**
- **KPP 2: Abordagens integradas para prevenção de deficiências**
- **KPP 3: Desenvolvimento inclusivo**
- **KPP 4: Redução do estigma**



KPP 1: Interromper a transmissão da hanseníase

- PEP++
- Ações Inovadoras
- Vulnerabilidade

CEARÁ

Projeto: PEP++

Estudo multicêntrico internacional em implementação em territórios endêmicos do Brasil, da Índia e da Indonésia. No Brasil, a pesquisa será desenvolvida nos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Sobral. O ensaio clínico fará a abordagem da profilaxia pós-exposição (PEP) com medicação preventiva para contatos de casos com hanseníase. O projeto também inclui estudos de percepção e abordagens de educação e saúde.



2 municípios com diagnóstico situacional realizado para implementação do projeto



1 oficina com apresentação e discussão do projeto com setores de saúde, educação e sociedade civil

BAHIA E RONDÔNIA

Projeto: Ações Inovadoras

A abordagem foi iniciada em 2018 para capacitar profissionais de saúde, divulgar informações sobre a hanseníase e promover o diagnóstico da doença com foco na população masculina acima de 60 anos. Os municípios de atuação do projeto foram Eunápolis (Bahia) e Cacoal (Rondônia), em parceria com as secretarias municipais de saúde.



93% dos profissionais de saúde dos dois municípios capacitados com informações técnicas sobre a hanseníase



27 novos casos de hanseníase diagnosticados em homens acima de 60 anos nos dois municípios



84% de incremento de detecção geral de casos em outras faixas etárias no município de Eunápolis

BAHIA E RONDÔNIA

Projeto: Ações Inovadoras

A abordagem foi iniciada em 2018 para capacitar profissionais de saúde, divulgar informações sobre a hanseníase e promover o diagnóstico da doença com foco na população masculina acima de 60 anos. Os municípios de atuação do projeto foram Eunápolis (Bahia) e Cacoal (Rondônia), em parceria com as secretarias municipais de saúde.



2.541 visitas domiciliares para busca ativa de novos casos de hanseníase



11 instituições articuladas nos dois municípios para apoio nas ações de combate à hanseníase



13 palestras realizadas sobre hanseníase nos dois municípios



8 veículos de comunicação local envolvidos em atividades de divulgação sobre a hanseníase

PIAUÍ E RONDÔNIA

Projeto: Vulnerabilidade

Coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o estudo investiga como as famílias atingidas pela hanseníase se distribuem temporal e espacialmente e como estão inseridas em situações de vulnerabilidades (individuais, sociais e programáticas).

As evidências coletadas contribuem para analisar os fatores socioeconômicos das áreas de maior concentração de casos e para orientar o controle da doença. Em 2018, o estudo alcançou os estados de Piauí e Rondônia, trabalhando nas cidades de Picos e Rolim de Moura.



4 mapas elaborados com áreas de maior concentração de casos e sobreposição de casos em Picos (PI) e Rolim de Moura (RO)



6 indicadores sociodemográficos analisados para descrever fatores relacionados às áreas endêmicas



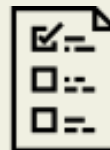
59 genogramas produzidos para evidenciar o perfil das famílias atingidas pela hanseníase

PIAUÍ E RONDÔNIA

Projeto: Vulnerabilidade

Coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o estudo investiga como as famílias atingidas pela hanseníase se distribuem temporal e espacialmente e como estão inseridas em situações de vulnerabilidades (individuais, sociais e programáticas).

As evidências coletadas contribuem para analisar os fatores socioeconômicos das áreas de maior concentração de casos e para orientar o controle da doença. Em 2018, o estudo alcançou os estados de Piauí e Rondônia, trabalhando nas cidades de Picos e Rolim de Moura.



205 questionários aplicados para descrição dos fatores vinculados à vulnerabilidade dos núcleos familiares



4 trabalhos técnicos científicos elaborados sobre a pesquisa conduzida no projeto

KPP 2: Abordagens Integradas para Prevenção de Deficiências

- Agevisa
- Santa Marcelina
- Grupos de autocuidado UPE
- Pesquisa em grupos de autocuidado UPE
- Morhan Recife
- Monitoramento dos grupos de autocuidado

RONDÔNIA

Projeto: Agevisa

A iniciativa promove a reabilitação socioeconômica para grupos de autocuidado já fortalecidos no estado de Rondônia, com ações realizadas pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa). Em articulação com o SEBRAE, o projeto ensina os pacientes a produzirem novos artigos que sirvam de fonte de renda, estimulando a autonomia financeira e maior qualidade de vida a famílias atingidas pela hanseníase.



21 participantes envolvidos no projeto gerando renda com a comercialização de produtos



Dos 21 participantes, todos evidenciaram regularidade mensal na comercialização dos produtos

RONDÔNIA

Projeto: Santa Marcelina

O projeto é realizado no Hospital Santa Marcelina, unidade de referência para o tratamento da hanseníase em Rondônia. As iniciativas alcançam participantes do grupo de autocuidado e do grupo de ajuda mútua da unidade, que acolhem pacientes de diversos municípios. O objetivo é promover o cuidado integral com abordagem multidisciplinar e iniciativas que promovem mais qualidade de vida aos participantes.



43 pacientes com redução ou estabilização de sequelas pela soma OMP, evidenciando a adesão às práticas de autocuidado



6 integrantes do grupo de autocuidado gerando renda com o aprendizado das oficinas de capacitação ofertadas pelo projeto



18 inserções na mídia local para divulgação de informações sobre a hanseníase

PERNAMBUCO

Projeto: Grupos de autocuidado (UPE)

A proposta do projeto é fortalecer a atuação dos grupos de autocuidado e grupos de ajuda mútua em Recife e Cabo de Santo Agostinho. A iniciativa é realizada pela Universidade de Pernambuco (UPE), buscando mais qualidade nas práticas de autocuidado e melhor formação para os estudantes envolvidos na proposta, formando profissionais atentos à hanseníase e às doenças negligenciadas.



83 pacientes com redução ou estabilização de sequelas, evidenciando a adesão às práticas de autocuidado



2 pacientes iniciando geração de renda com aprendizado das oficinas realizadas no grupo



50 pacientes com evidência de adesão às práticas de autocuidado após aplicação de questionário

PERNAMBUCO

Projeto: Grupos de autocuidado

A proposta do projeto é fortalecer a atuação dos grupos de autocuidado e grupos de ajuda mútua em Recife e Cabo de Santo Agostinho. A iniciativa é realizada pela Universidade de Pernambuco (UPE), buscando mais qualidade nas práticas de autocuidado e melhor formação para os estudantes envolvidos na proposta, formando profissionais atentos à hanseníase e às doenças negligenciadas.



10 estudantes de enfermagem envolvidos no projeto e evidenciando melhor conhecimento



5 trabalhos de conclusão de curso ou iniciação científica sobre as experiências do projeto



30 resumos simples e expandidos apresentados em eventos científicos com resultados do projeto

PERNAMBUCO

Projeto: Pesquisa em grupos de autocuidado (UPE)

Conduzido pela Universidade de Pernambuco (UPE), o projeto visa fortalecer o campo de pesquisa sobre a hanseníase com treinamentos e análise sobre o desenvolvimento e a sustentabilidade dos grupos de autocuidado estabelecidos em Pernambuco.



13 trabalhos acadêmicos apresentados em eventos científicos sobre o projeto



6 acadêmicos desenvolvendo trabalhos de conclusão de curso ou de iniciação científica sobre hanseníase



5 fatores identificados para contribuir com a sustentabilidade dos grupos de autocuidado



1 artigo científico produzido sobre o desenvolvimento e a sustentabilidade dos grupos de autocuidado

PERNAMBUCO

Projeto: Morhan Recife

Seminários, oficinas, mobilizações e visitas domiciliares são algumas das ações do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) em Recife. As ações buscam apoiar e empoderar pessoas atingidas pela doença e seus familiares, buscando também novas parcerias e contribuindo com o controle da hanseníase.



19 parcerias articuladas para a causa da hanseníase, com 6 novos parceiros conquistados em 2018



25 ações exitosas realizadas pelo Morhan Recife em prol das pessoas atingidas pela hanseníase



5 líderes identificados nos grupos de autocuidado e inseridos nas atividades do movimento social

PERNAMBUCO E RONDÔNIA

Projeto: Monitoramento de grupos de autocuidado

Realizada pela NHR Brasil, a abordagem reuniu coordenadores de grupos de autocuidado e ajuda mútua apoiados pela organização. O foco foi capacitar os participantes para uniformizar a coleta de dados nos grupos, visando a construção de estratégias que contribuam para maior qualidade de vida dos participantes e beneficiários diretos.



9 coordenadores de grupos de autocuidado apoiados capacitados durante o projeto



7 grupos de autocuidado aplicando kit de ferramentas de monitoramento do projeto



KPP 3: Desenvolvimento Inclusivo

- **Desenvolvimento Inclusivo**

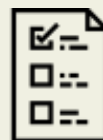
CEARÁ

Projeto: Desenvolvimento inclusivo

A abordagem busca construir, em dois municípios, projetos a nível comunitário para identificar necessidades e desafios para pessoas atingidas pela hanseníase e pessoas com deficiências. As atividades são construídas junto com as comunidades, lideranças locais, serviços de saúde e organizações dos territórios. Em 2018, as articulações foram iniciadas nos municípios de Sobral e Juazeiro do Norte.



4 reuniões com atores sociais das comunidades para discussão do modelo de desenvolvimento inclusivo



1 relatório elaborado com o diagnóstico situacional das comunidades

KPP 4: Redução do estigma

- EMIC
- Redução do estigma

PIAUÍ

Projeto: EMIC

Coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o projeto fez a utilização de instrumentos para mensurar o estigma e o empoderamento de pessoas atingidas pela hanseníase no município de Floriano. A abordagem foi realizada com a aplicação das escalas EMIC Individual e Empoderamento.



232 escalas aplicadas para mensurar o estigma individual de pessoas atingidas pela hanseníase



232 escalas aplicadas para mensurar o empoderamento das pessoas atingidas pela hanseníase

PIAUÍ

Projeto: Redução do estigma

Coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o projeto fez a utilização de instrumentos para mensurar o estigma e o empoderamento de pessoas atingidas pela hanseníase no município de Floriano. A abordagem foi realizada com a aplicação das escalas EMIC Individual e Empoderamento.



232 escalas aplicadas para mensurar o estigma individual de pessoas atingidas pela hanseníase



232 escalas aplicadas para mensurar o empoderamento das pessoas atingidas pela hanseníase